

# Balanço

**Brasil Sem Fome**

maio 2026



**Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan)**

Secretaria-executiva da Caisan

Secretaria Extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome (SECF)

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO  
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,  
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

**Realização:**

Governo Federal

Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS

Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN

Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA

**Elaboração:**

Secretaria Executiva da Caisan

**Diagramação:**

Ana Carolina Aleixo Lima

**Revisão de conteúdo e colaboração:**

Valéria Burity

Alexandre Valadares

Luiza Trabuco

Ana Carolina Aleixo Lima

Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome. Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Balanço 2025 – Brasília, DF: CAISAN, 2025. 56 p

# PLENO MINISTERIAL



JOSÉ WELLINGTON BARROSO DE ARAÚJO DIAS  
**Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome**

GUILHERME BOULOS  
**Secretaria-Geral da Presidência da República**

MIRIAM BELCHIOR  
**Casa Civil da Presidência da República**

DARIO DURINGAN  
**Ministério da Fazenda**

BRUNO MORETTI  
**Ministério do Planejamento e Orçamento**

FERNANDA MACHIAVELLI  
**Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar**

ALEXANDRE PADILHA  
**Ministério da Saúde**

LEONARDO BARCHINI  
**Ministério da Educação**

ANDRÉ DE PAULA  
**Ministério da Agricultura e Pecuária**

LUIZ MARINHO  
**Ministério do Trabalho e Emprego**

RIVETLA EDIPO ARAUJO CRUZ  
**Ministério da Pesca e Aquicultura**

JOÃO PAULO CAPOBIANCO  
**Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima**

MACAÉ MARIA EVARISTO DOS SANTOS  
**Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania**

MÁRCIA LOPES  
**Ministério das Mulheres**

RACHEL BARROS DE OLIVEIRA  
**Ministério da Igualdade Racial**

LUIZ HENRIQUE ELOY AMADO  
**Ministério dos Povos Indígenas**

MAURO LUIZ IECKER VIEIRA  
**Ministério das Relações Exteriores**

ANTONIO VLADIMIR MOURA LIMA  
**Ministério das Cidades**

ANTONIO WALDEZ GOES DA SILVA  
**Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional**

LUCIANA BARBOSA DE OLIVEIRA SANTOS  
**Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação**

WOLNEY QUEIROZ  
**Ministério da Previdência Social**

MARGARETH MENEZES DA PURIFICAÇÃO  
**Ministério da Cultura**

WELLINGTON CÉSAR LIMA E SILVA  
**Ministério da Justiça e Segurança Pública**

ESTHER DWECK  
**Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos**

PRESIDENTE WELLINGTON DIAS  
**Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome**

# PLENO EXECUTIVO

## **Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome**

1º VALÉRIA TORRES BURITY  
2º LILIAN RAHAL

## **Ministério dos Povos Indígenas**

1º PATRÍCIA MONTEIRO E SILVA  
2º CRISTIANO MARIOTTO

## **Ministério da Saúde**

1º KELLY POLIANY DE SOUZA ALVES  
2º CARLA RENATA DOS SANTOS MARQUES

## **Ministério da Educação**

1º FERNANDA MARA DE OLIVEIRA MACEDO CARNEIRO PACOBAYHBA  
2º KARINE SILVA DOS SANTOS

## **Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania**

1º CAROLINE DIAS DOS REIS  
2º MARINA FARIAS REBELO

## **Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima**

1º ÉDEL NAZARÉ SANTIAGO DE MORAES  
2º DANIEL PETER BENJAMINO

## **Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar**

1º MARINA GODOI DE LIMA  
2º IORRANA LISBOA CAMBOIM

## **Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos**

1º CAMILA UNIS KREPSKY  
2º LEONARDO SPICACCI CAMPOS

## **Ministério do Trabalho e Emprego**

1º FERNANDO ZAMBAN  
2º IRACEMA FERREIRA DE MOURA

## **Ministério do Planejamento e Orçamento**

1º DANYEL IÓRIO DE LIMA  
2º ANDRÉA COSTA MAGNAVITA

## **Ministério da Agricultura e Pecuária**

1º MARCELO NARVAES FIADEIRO  
2º CARLOS GOULART  
Apoio: KLEBER SOUZA SANTOS

## **Ministério da Pesca e Aquicultura**

1º CRISTIANO WELLINGTON NOBERTO RAMALHO  
2º MARCELO MAZETA

## **Ministério da Igualdade Racial**

1º BARBARA SOUZA  
2º LUIZ FELIPE BARROS

## **Ministério das Mulheres**

1º JOANA PASSOS  
2º SANDRA KENNEDY VIANA

### **Ministério da Previdência Social**

1º LUCIANO GARCIA LOURENÇÃO  
2º RAFAEL GOMES FRANÇA

### **Ministério da Cultura**

1º MÁRCIA HELENA GONÇALVES ROLLEMBERG  
2º CAROLINA GONÇALVES DE FREITAS

### **Ministério das Cidades**

1º VICTOR MONTEIRO ALMEIDA  
2º FRANCISCO JOSUÉ MEDEIROS DE FREITAS

### **Ministério da Justiça e Segurança Pública**

1º SHEILA SANTANA DE CARVALHO  
2º PRISCILLA DOS SANTOS ROCHA

### **Ministério da Fazenda**

1º GABRIELA LOPES SOUTO  
2º SERGIO ROSA FERRÃO

### **Secretaria-Geral da Presidência da República**

1º JOSUÉ AUGUSTO DO AMARAL ROCHA  
2º ANA MARIA CORREA CONEGUNDES

### **Casa Civil da Presidência da República**

1º PEDRO HELENA PONTUAL MACHADO  
2º LUANA MARIA GUIMARÃES

### **Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional**

1º ALEXANDRE BASTOS PEIXOTO  
2º WELLYNGTON SANDRELLY CALDAS FERREIRA  
Apoio: ALEX MAGALHÃES

### **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação**

1º SÔNIA DA COSTA  
2º FERNANDA GOMES RODRIGUES

### **Ministério das Relações Exteriores**

1º SAULO ARANTES CEOLIN  
2º LARISSA MARIA LIMA COSTA

## CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (CONSEA)

ELISABETTA RECINE  
Presidente

MARÍLIA LEÃO  
Secretária Executiva

## SECRETARIA EXECUTIVA DA CAISAN

Secretaria Extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome

VALÉRIA TORRES AMARAL BURITY  
Secretária Extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome

## GABINETE

SÉRGIO RICARDO ISCHIARA  
Chefe de Gabinete

FERNANDO RABELLO  
Gerente de Projeto

FÁBIO CAMPOS SFREDO  
Coordenador de Projeto

ANA CAROLINA ALEIXO LIMA  
Analista Técnica de Políticas Sociais

SÉRGIO AUGUSTO JÁBALI BARRETO  
Analista Técnico de Políticas Sociais

AUDREI DOS SANTOS SOARES  
Chefe de Projeto II

## DIRETORIA DE COMBATE À FOME E GESTÃO DO SISAN

LUIZA TRABUCO  
Diretora

CAMILA LINCHE G LIMA  
Equipe Técnica

GIULIA CAPELLI  
Apoio administrativo

## Coordenação-Geral de Apoio à Gestão do SISAN

NATÁLIA GEBRIM DÓRIA  
Coordenadora-geral

AMANDA DA SILVA BASTOS DE OLIVEIRA  
ANA BEATRIZ DE JESUS REIS E SILVA  
NATHALIA FRANÇA FREIRE  
Bolsistas

## Coordenação-Geral de Planos de Combate à Fome e de Segurança Alimentar e Nutricional

LEONARDO RAUTA  
Gerente de Projeto

MOZART MACHADO  
Analista Técnico de Políticas Sociais

RENATA BRAVIN  
JENIFER QUEILA DE SANTANA  
MARIA CLARA PAVÃO DA SILVA  
ANA MARICELA FELICIEN PÉREZ  
LETÍCIA GRAÇA GENEROSO PEREIRA  
Bolsistas

## Coordenação-Geral de Articulação Federativa do SISAN

ÉLCIO MAGALHÃES  
Coordenador-geral

THATIANA REGINA FÁVARO  
Coordenadora de Articulação Federativa do SISAN

ALINE MURAS DE OLIVEIRA PINO  
LAURA SOLLERO DE PAULA  
LORRAYNE TAVARES DE SOUZA  
IARA SANTANA TARGINO  
VÍVIAN BRAGA  
Equipe Técnica

## DIRETORIA DE VIGILÂNCIA DO SISAN

ALEXANDRE VALADARES  
Diretor

MARCELO GALIZA  
Gerente de Projeto

JOSÉ ALEXANDRE JR.  
Coordenador





## Mensagem do Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

É com enorme satisfação que apresentamos o balanço dos dois primeiros anos do Plano Brasil Sem Fome. Hoje, podemos afirmar com segurança: o Brasil avançou como nunca no combate à fome. Segundo a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar e Nutricional (EBIAN), chegamos ao menor índice de fome da história recente, empatando com o resultado de 2013. A insegurança alimentar grave caiu para 3,2% dos domicílios — um patamar que reconquista, em apenas dois anos, aquilo que no passado levou uma década inteira para ser alcançado.

Esse avanço coroa o cumprimento de uma das principais promessas do presidente Lula ao povo brasileiro: tirar o Brasil novamente do Mapa da Fome. Em julho de 2025, a FAO registrou a queda da subalimentação no país para menos de 2,5% da população, consolidando oficialmente a saída do Brasil do Mapa da Fome. Esses resultados não são casuais: são fruto de um conjunto integrado de ações reunidas no Plano Brasil Sem Fome e de uma política econômica que promoveu crescimento, geração de emprego, controle da inflação de alimentos, aumento da renda e valorização do salário mínimo.

Também avançamos porque retomamos e fortalecemos os sistemas de proteção social. Destaco a consolidação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, que hoje já conta com mais de dois mil municípios aderidos, ampliando a governança e estruturando em todo o país políticas de combate à fome com a capacidade de resposta às demandas por acesso à alimentação. Do mesmo modo, a retomada do cofinanciamento do Sistema Único de Assistência Social, com recomposição orçamentária, e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, contribuíram decisivamente para os grandes feitos alcançados em 2025.

Os resultados mostram que estamos no caminho certo, mas também que a fome continua a ser uma expressão profunda da pobreza e das desigualdades. Por isso, os próximos passos do Brasil Sem Fome serão ainda mais direcionados a garantir a superação estrutural da pobreza, o acesso a direitos e a consolidação de oportunidades que permitam que todas as famílias vivam com dignidade.

Seguiremos trabalhando com determinação, em parceria com estados, municípios e sociedade civil, para que o direito humano à alimentação adequada seja plenamente realizado em todo o país.

## Mensagem da Secretária Extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome



Hoje, o Brasil celebra um marco histórico: alcançamos o menor índice de insegurança alimentar grave já registrado pela EBIA, a menor taxa de fome da nossa série histórica.

A fome também atingiu seus menores níveis entre os lares chefiados por mulheres, por pessoas negras e no meio rural, territórios onde as desigualdades sempre foram mais profundas. Isso demonstra que nossas políticas chegaram aonde eram mais urgentes e necessárias.

Para atingir tais resultados, foi fundamental a consolidação de um SISAN vivo nos territórios, capaz de monitorar a situação de segurança alimentar no país, integrar políticas públicas e articular governo e sociedade civil. Hoje, o SISAN reúne mais de dois mil municípios. É um sistema que tem a tarefa de promover sistemas alimentares sustentáveis — para esta geração e para as próximas.

Essas conquistas só foram possíveis porque a agenda de segurança alimentar e nutricional foi recolocada no centro da agenda política nacional e tratada como prioridade. Além disso, estados e municípios foram decisivos para que o Brasil saísse novamente do Mapa da Fome, adotando suas próprias estratégias e traduzindo as políticas nacionais em ações concretas no território, alcançando as famílias, as comunidades rurais, as periferias e os grupos historicamente vulnerabilizados.

O Consea, espaço fundamental de participação social, e a Caisan, que articula 24 ministérios em torno do compromisso de combater à fome, foram também essenciais para as transformar políticas em resultados reais para a população.

Temos desafios importantes pela frente — ainda há pessoas passando fome e expostas a diferentes formas de má nutrição, como sobrepeso e obesidade. Além disso, a persistência da pobreza e das desigualdades e os impactos das mudanças climáticas trazem velhos e novos desafios à segurança alimentar. Celebramos cada avanço e reafirmamos nosso compromisso de seguir trabalhando até que o direito humano à alimentação adequada seja plenamente garantido em todo o país.

Valéria Burity – Secretária Extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome

## **Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional**

- **Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome**
- **Secretaria-Geral da Presidência da República**
- **Casa Civil da Presidência da República**
- **Ministério da Fazenda**
- **Ministério do Planejamento e Orçamento**
- **Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar**
- **Ministério da Saúde**
- **Ministério da Educação**
- **Ministério da Agricultura e Pecuária**
- **Ministério do Trabalho e Emprego**
- **Ministério da Pesca e Aquicultura**
- **Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima**
- **Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania**
- **Ministério das Mulheres**
- **Ministério da Igualdade Racial**
- **Ministério dos Povos Indígenas**
- **Ministério das Relações Exteriores**
- **Ministério das Cidades**
- **Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional**
- **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação**
- **Ministério da Previdência Social**
- **Ministério da Cultura**
- **Ministério da Justiça e Segurança Pública**
- **Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos**

# Apresentação



Lançado no dia 31 de agosto de 2023, o Plano Brasil Sem Fome foi elaborado como uma resposta do governo federal ao aumento da fome no país. Ainda em 2022, um levantamento da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), usando a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), apontava que, no início daquele ano, 33 milhões de pessoas estavam em situação de *insegurança alimentar grave* (15,5% dos domicílios brasileiros).

Desde o início de 2023, um trabalho intensivo de articulação institucional, com um esforço de reconstrução de políticas sociais estagnadas ou interrompidas nas gestões anteriores, foi dando corpo a um conjunto integrado de programas e ações reunidos em torno do objetivo de combater a fome no país. O Plano Brasil Sem Fome foi resultado desse processo.

Essa construção se deu no âmbito da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan), formada por representantes de 24 ministérios, sob a presidência do Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)

Para compor o Plano Brasil Sem Fome, os ministérios da Caisan indicaram seus programas e ações que estavam associados direta ou indiretamente ao enfrentamento da insegurança alimentar grave. O Plano Brasil Sem Fome agrupou essas ações em três eixos: a) Acesso à renda, redução da pobreza e promoção da cidadania; b) Alimentação saudável: da produção ao consumo; c) Mobilização para o combate à fome

Esta publicação oferece um panorama dos principais resultados do Brasil Sem Fome, cobrindo o período do início de 2023 até a referência mais recente disponível, sintetizando os grandes números nacionais.

# PLANO BRASIL SEM FOME

Decreto 11.679 de 31 de agosto de 2023 - Institui o Plano Brasil Sem Fome

1

Tirar o país do Mapa da Fome da FAO (ONU)

2020-2022 - Prevalência de Subalimentação (PoU) estava em 4,2%

2022-2024 - Redução para menos de 2,5% = saída do mapa da fome

Fonte: "O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo (SOFI), da FAO, lançado em 28 de julho de 2025

"Relatório Nosso novo desafio é manter o país fora do mapa!"

2

Reduzir a Insegurança Alimentar e Nutricional, especialmente a grave

Retirada de 26,4 milhões de pessoas da fome

Redução de 15,5% para 3,2% de domicílios em insegurança alimentar grave

Precisamos alcançar os domicílios ainda em Insan grave!

3

Reduzir ano a ano as taxas de pobreza

17,5 milhões de pessoas deixaram a pobreza entre 2022 e 2024

5 milhões de pessoas deixaram a extrema pobreza\* entre 2022 e 2024

\*Linhas de pobreza (R\$ 694 renda per capita) e extrema pobreza (R\$ 218 renda per capita) do Banco Mundial (Síntese de Indicadores Sociais/IBGE - 2024)

Estamos caminhando, ano a ano, para a redução da pobreza!

# Compromissos e estratégias do Plano Brasil Sem Fome



## COMPROMISSOS

- ✓ Combater a fome com alimentação saudável
- ✓ Reduzir as desigualdades no acesso à alimentação
- ✓ Mitigar e prevenir os impactos das mudanças climáticas nos sistemas alimentares
- ✓ Fortalecer a democracia e a participação social

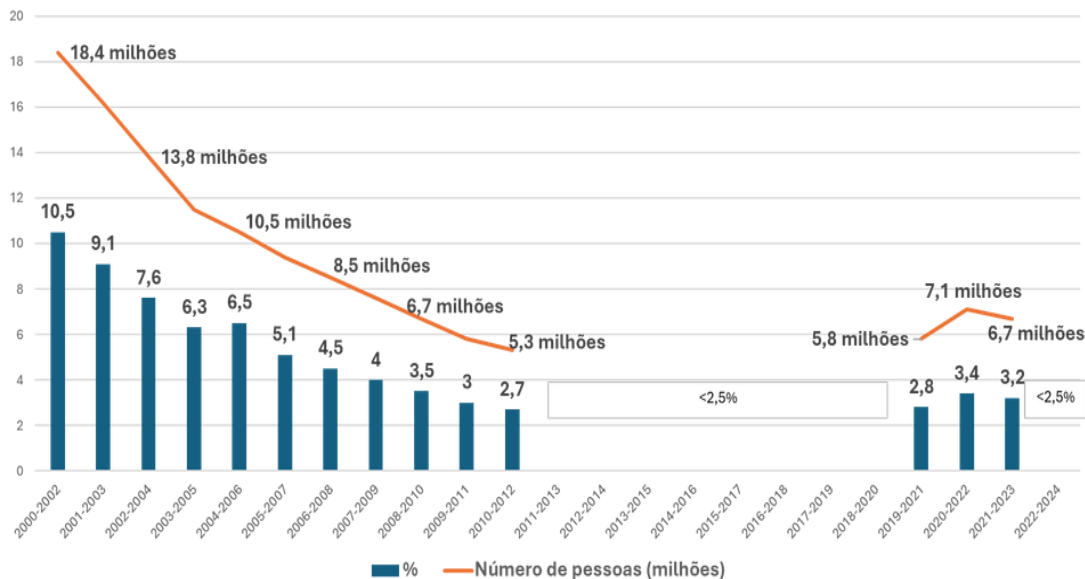
## ESTRATÉGIAS

- ✓ Identificação dos públicos e territórios mais afetados e instrumentos de monitoramento
- ✓ Aumento da renda disponível para comprar alimentos
- ✓ Inclusão em políticas de proteção social
- ✓ Ampliação da produção e do acesso a alimentos saudáveis e sustentáveis
- ✓ Mobilização da sociedade, de outros poderes e entes federativos para combater a fome

# A saída do Brasil do Mapa da Fome da ONU



## Prevalência de subalimentação. Brasil (2000–2002 a 2022–2024), em % e número de pessoas



Fonte: Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)

O Mapa da Fome mede o percentual da população que não dispõe de renda suficiente para adquirir o mínimo de calorias diárias para uma vida saudável. A saída do Brasil do Mapa da Fome significa que, nos últimos três anos, o percentual da população nessa condição ficou abaixo de 2,5% no país.

Em 2025, foi a segunda vez que o Brasil saiu do Mapa da Fome. Na primeira, em 2014, essa conquista veio após dez anos de construção de políticas de combate à fome. Voltamos ao Mapa no triênio 2019–2021, em razão do desmonte dessas políticas. Mas, a partir de 2023, colocando a saída do Mapa da Fome como meta e reativando as estratégias de enfrentamento da insegurança alimentar grave por meio do Plano Brasil Sem Fome, o país retomou o caminho para vencer novamente a fome.

# A fome no menor patamar da história na Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA)



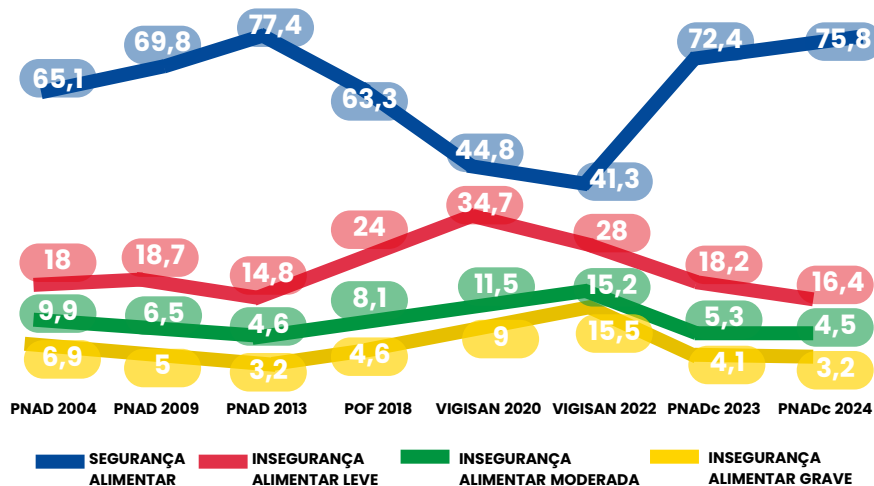
Em 2024, 75,8% dos domicílios do país estavam em Segurança Alimentar e 3,2% em insegurança alimentar grave (fome), de acordo com a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA)

Foi a menor taxa da história para a insegurança alimentar grave, empatada com 2013: assim no Mapa da Fome, o país levou apenas dois anos para reconquistar uma marca de redução da fome que, no passado, levou dez anos (2003-2013) de construção de políticas públicas para ser alcançada.

Em 2022, havia 33,1 milhões de pessoas em situação de fome no país; em 2024, eram 6,5 milhões. Ou seja, desde o início do governo Lula, 26,6 milhões de pessoas deixaram de passar fome no Brasil

O avanço é fruto de uma política econômica que aliou crescimento, controle da inflação de alimentos, aumento do emprego com valorização salário mínimo e apoio à produção de alimentos, e de uma política social que garante renda às famílias que mais precisam.

## Segurança alimentar de 2004 a 2024 (% domicílios)



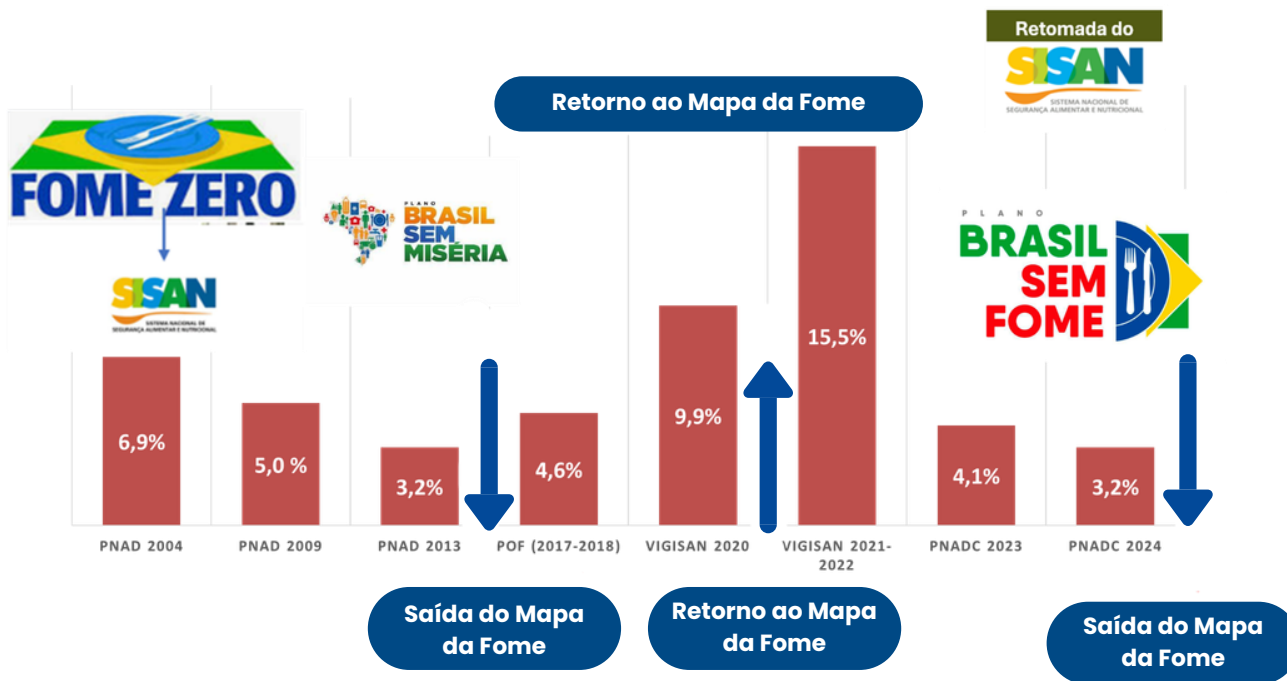
\* As pesquisas Vigisan 2020 e 2021-2022 utilizou a versão reduzida do questionário da EBIA, de 8 perguntas.

Fonte: IBGE (PNADs 2004-2013, POF 2018, PNADc 2023 e 2024) Rede Penssan (I e II VIGISAN)

# A retomada do combate à fome refletida nos indicadores





O papel do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional na formulação e implementação de planos, programas e ações de garantia do direito humano à alimentação adequada





## A redução da fome chegou a todos os lugares

- **Entre 2023 e 2024**, a insegurança alimentar grave caiu tanto nas áreas rurais quanto urbanas. **Nas cidades**, onde vivem mais de 85% da população, a segurança alimentar subiu de 73% para quase 77%. **No rural**, a insegurança alimentar grave atingiu o menor índice da série histórica (4,6%), refletindo o impacto das políticas de apoio à agricultura familiar e de acesso à água.
- **A insegurança alimentar grave caiu em todas as regiões do país. Norte e o Nordeste também registraram os menores índices de insegurança alimentar grave da série: 6,3% e 4,8%, respectivamente.** O Nordeste foi a região que mais reduziu a fome entre 2023 e 2024.
- **As desigualdades entre homens e mulheres estão diminuindo.** A segurança alimentar aumenta em domicílios chefiados por homens e domicílios chefiados por mulheres, mas aumenta mais nesses últimos. **A fome também se reduz nos domicílios chefiados por homens e nos domicílios chefiados por mulheres, mas a redução é mais forte nos domicílios chefiados por mulheres, atingindo a menor marca da série histórica, 3,6%.**
- **As desigualdades raciais também diminuíram.** A segurança alimentar aumenta nos domicílios chefiados por pessoas brancas e nos domicílios chefiados por pessoa negras, mas aumenta mais nesses últimos. **A fome, nos domicílios chefiados por pessoas negras, também reduziu mais, chegando ao menor nível da série histórica, 4,1%.**
- **Em termos absolutos, 8,8 milhões de pessoas passaram a viver em domicílios com segurança alimentar e 2 milhões de pessoas saíram da insegurança alimentar grave no espaço de apenas 1 ano.**



Seguindo o  
caminho para  
combater a  
fome

## Política econômica inclusiva

- **Três anos consecutivos de crescimento do PIB:** 3,2% em 2023; 3,4% em 2024; 2,3% em 2025.
- **Controle da inflação de alimentos:** No triênio 2023–2025, a inflação média anual de alimentos foi de **3,8%**; em 2020–2022, a média anual tinha sido de 11,3%.
- **Redução da desigualdade: os anos de 2023 a 2025 registraram os menores índices de Gini da história** (0,518, 0,504 e 0,511).
- **Redução da extrema pobreza:** de 5,9% em 2022 para 3,4% em 2025.\*
- **Retomada da política de valorização do Salário Mínimo:** +6,9% em 2024, +7,5% em 2025 e +6,8% em 2026.
- **Desemprego: a taxa de desemprego** que estava em 9,6% em 2022 **caiu para 7,8% em 2023, 6,6% em 2024 e 5,6% em 2025**, a menor da série histórica.
- **O rendimento médio mensal domiciliar per capita alcançou R\$ 2.264, em 2025, o maior valor da série histórica**, com crescimento de 7% em relação a 2024 e de 25% em relação a 2022.
- **Retomada e fortalecimento dos Sistemas de Proteção Social:** SUAS, SUS, SISA;N;

\*Linha de extrema pobreza do Banco Mundial válida em dez/24 (US\$ 2,15 per capita - PPC 2017)



## Eixos de Atuação do BSF



### **Acesso à renda, redução da pobreza e promoção da cidadania**

Reúne programas e ações em torno do objetivo de identificar pessoas em insegurança alimentar e nutricional para cadastrá-las em políticas públicas de garantia de renda, proteção social e inclusão produtiva.

### **Alimentação saudável: da produção ao consumo**

Reúne programas e ações que visam assegurar à população o acesso à alimentação adequada e saudável, estimulando a produção sustentável de alimentos.

### **Mobilização para o combate à fome**

Reúne estratégias que articulam as iniciativas de combate à fome promovidas pela sociedade civil com as políticas públicas de segurança alimentar do governo federal e dos governos estaduais e municipais, integradas no âmbito do SISAN.



# Eixo 1

Acesso à renda,  
redução da pobreza  
e promoção da  
cidadania





## PROTOCOLO BRASIL SEM FOME (BSF)

Estratégia de identificação, atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em risco de insegurança alimentar grave integrada às redes SUS, SUAS e SISPAN, para alcançar quem ainda está em situação de fome.

### **Portaria Interministerial MDS/MS nº 25, de 1º de setembro de 2023**

Estabeleceu, no âmbito do Plano Brasil Sem Fome, orientações para gestores e profissionais das áreas de assistência social, segurança alimentar e nutricional e saúde. A portaria define diretrizes para integrar ações de atenção, proteção e cuidado a pessoas e famílias em situação de insegurança alimentar grave.

### **Resolução CGI-BSF nº 2, de 16 de setembro de 2025**

Instituiu o Protocolo Brasil Sem Fome (Protocolo BSF) como instrumento orientador para operacionalização dos processos de identificação, atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em risco de insegurança alimentar grave.

### **A resolução definiu as sete etapas operacionais do Protocolo BSF:**

- 1 Identificação do risco de insegurança alimentar pelo TRIA, no âmbito do SUS;
- 2 Integração de dados e marcação, no CadÚnico, das pessoas identificadas pelo TRIA;
- 3 Busca ativa pelo SUAS para inclusão no CadÚnico das pessoas marcadas;
- 4 Elaboração da Cartografia de Respostas Locais, mapeando serviços, equipamentos e benefícios disponíveis no município;
- 5 Definição do Fluxo Integrado de atendimento prioritário às famílias;
- 6 Acompanhamento periódico, com reavaliação do TRIA pelo SUS entre 3 e 6 meses;
- 7 Monitoramento da implementação do Protocolo, por meio das ferramentas de vigilância do SISPAN



## PROTOCOLO BRASIL SEM FOME (PBF)

### **Resolução Caisan/MDS nº 18, de 31 de Outubro 2025**

**Instituiu o Grupo de Trabalho Interministerial do Protocolo Brasil Sem Fome (GT-Protocolo), responsável por apoiar e qualificar a implementação do Protocolo em todo o país, organizar o portfólio de serviços, programas e políticas federais destinados ao público do Protocolo;**

- **implementar, sempre que possível, e respeitados os critérios legais de elegibilidade, mecanismos preferenciais de inclusão de pessoas identificadas em risco de Insegurança Alimentar nos serviços, programas e políticas sob sua gestão nos municípios prioritários apoiados pelo Protocolo;**
- **manter articulação permanente com gestões estaduais e municipais;**
- **formular estratégias para integração das políticas públicas e fortalecimento das respostas locais;**
- **oferecer apoio técnico e formação aos gestores e operadores envolvidos no Protocolo.**

### **Portaria MDS nº 1.907, 8 de Julho de 2025**

- **Incluiu famílias com pessoa identificada, pelo Ministério da Saúde, em situação de risco para insegurança alimentar no rol dos grupos de famílias pré-habilitadas em condições de maior vulnerabilidade social, e, portanto, prioritários para ingresso no Programa Bolsa Família (PBF).**



O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) reúne dados socioeconômicos das famílias de baixa renda do país. Com base nas informações do CadÚnico, o governo pode formular e implementar políticas públicas capazes de melhorar a realidade dessas famílias

De 2023 a 2025, o governo federal investiu R\$ 120 milhões no cofinanciamento de equipes volantes que atuam em territórios isolados ou de difícil acesso para cadastrar famílias vulneráveis nas políticas sociais

**+ 1,44 milhões de famílias de Grupos Populacionais e Tradicionais Específicos (GPTE) inscritas no Cadastro Único de janeiro de 2023 a maio de 2026.**  
**+ 683 mil famílias GPTE passaram a receber Bolsa Família (PBF)**

**+ 129 mil famílias indígenas no CadÚnico e + 73 mil no PBF**  
**+ 176 mil famílias quilombolas no CadÚnico e + 96 mil no PBF**  
**+ 235 mil famílias de catadores de material reciclável no CadÚnico e + 184 mil no PBF**  
**+ 183 mil famílias em situação de rua no CadÚnico e + 120 mil no PBF**

**Em maio de 2026, havia 42,6 milhões de famílias (96,7 milhões de pessoas) inscritas no CadÚnico.**

**• 88,6% das famílias do CadÚnico estão com cadastro atualizado**

**Cadastro**  
Conhecer  
para incluir **Único**



**O Bolsa Família é o maior programa de transferência de renda do mundo, reconhecido internacionalmente por já ter tirado milhões de famílias da fome.**

**Em 2023, o Governo Federal relançou o programa com um modelo de benefício que considera o tamanho e as características familiares.**

**Além de garantir renda para as famílias em situação de pobreza, o Bolsa Família integra políticas públicas, fortalecendo o acesso das famílias a direitos básicos como saúde, educação e assistência social.**



- **Em maio de 2026, 19,1 milhões de famílias (50 milhões de pessoas) receberam benefícios do Bolsa Família. O valor do benefício médio do Bolsa Família foi de R\$ 678.**
- **8,2 milhões de crianças de 0 a 6 anos receberam o Benefício Primeira Infância, no valor de R\$ 150,00. Cerca de 1 milhão de gestantes e nutrizes receberam valor complementar de R\$ 50 por mês**
- **14 milhões de crianças (de 7 a 14 anos) e adolescentes (de 15 a 17) foram beneficiados com valor complementar de R\$ 50;**
- **Regras de Proteção, garantindo a permanência no Bolsa para as famílias que aumentam de renda graças à conquista de um posto de trabalho. Em abril de 2026, 2,35 milhões de famílias do Bolsa estavam sob a Regra de Proteção.**
- **3 em cada 4 das 1,28 milhões de vagas de emprego com carteira assinada criadas em 2025 foram ocupadas por trabalhadores e trabalhadoras que estavam no Bolsa Família na data de admissão.**



Foto: Personagem Acredita no Primeiro Passo: Lauricea Rodrigues da Silva - João Pessoa (PB)

Criado em 2024, o Programa Acredita no Primeiro Passo oferece crédito a juros menores para pequenos empreendedores inscritos no CadÚnico que desejem expandir seus negócios. **Até fevereiro de 2026, foram investidos R\$ 2,4 bilhões no Acredita, beneficiando mais de 270 mil empreendedores.**





# Eixo 1

Acesso à renda, redução da pobreza e promoção da cidadania



O Programa Gás do Povo é a nova política pública federal que amplia o acesso ao gás de cozinha no Brasil. Substituindo o Auxílio Gás dos Brasileiros, o Programa garante a gratuidade na recarga do botijão em revendas credenciadas. **Em maio de 2026, o Gás do Povo já atendia 15,1 milhões de famílias em todo o Brasil.**

auxílio gás

Nos últimos dois anos em que esteve vigente, o Auxílio Gás transferiu renda adicional às famílias do CadÚnico para aquisição de gás de cozinha. **De fevereiro de 2023 a outubro de 2025, 5,5 milhões de famílias beneficiadas. O valor médio do benefício foi de R\$ 108**



**O Benefício de Prestação Continuada (BPC) garante renda de um salário mínimo por mês a idosos com mais de 65 anos ou a pessoas com deficiência grave, com renda familiar per capita de até  $\frac{1}{4}$  de salário mínimo**

- De janeiro de 2023 a abril de 2026, foram incluídos 1,2 milhões de novos beneficiários no BPC.**
- Em abril de 2026, 6,3 milhões de pessoas recebiam o BPC, no valor de 1 salário-mínimo: 2,7 milhões de idosos e 3,6 milhões de pessoas com deficiência.**



# BPC

BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA  
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Recomposição do Orçamento do SUAS com repasses federais aos municípios e estados pelo Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) para cofinanciar serviços e programas do SUAS. **Em 2024 e em 2025, foram repassados R\$ 4,2 bilhões/ano pelo FNAS aos municípios e estados de todo o país.**

**Em maio de 2026:**

- 8.951 CRAS e 3.035 CREAS Municipais e 38 CREAS regionais ativos;
- 8.011 Unidades de Acolhimento, 9.082 Centos de Convivência e 2.214 Centros Dia.

**De junho de 2023 a maio de 2026, aumento de 237 para 267 unidades de Centro POP, para atendimento à população em situação de rua nas capitais e grandes cidades. Mais de 1,2 milhões de atendimentos anuais.**



## Previdência Rural

**De 2023 a 2025, foram concedidos 3,5 milhões de benefícios da Previdência Rural a agricultores e agricultoras familiares que atingiram a idade de aposentadoria.**

**Em dezembro de 2025, Previdência Rural emitiu 10,4 milhões de benefícios de aposentadoria em todo o país, no valor de 1 salário mínimo.**

**Cobrando mais de 90% da população do campo acima de 60 anos, a Previdência Rural foi fundamental para que o Brasil saísse novamente do Mapa da Fome da ONU, transformando benefícios em comida na mesa.**



**MINISTÉRIO DA  
PREVIDÊNCIA SOCIAL**



## Equipes de Saúde da Família

50.238

55.977

dezembro de  
2022

março de 2026

## Equipes de Atenção Primária

5.068

6.294

dezembro de  
2022

março de 2026

## Consultório na Rua

218

366

dezembro de  
2022

março de 2026

- A cobertura das crianças beneficiárias do Bolsa Família aumentou:**
- em 2022, apenas 54% das 7,9 milhões de crianças eram acompanhadas
  - em 2025, 63% das 8,4 milhões de crianças do Bolsa foram acompanhadas, com registro de dados nutricionais e de vacinação



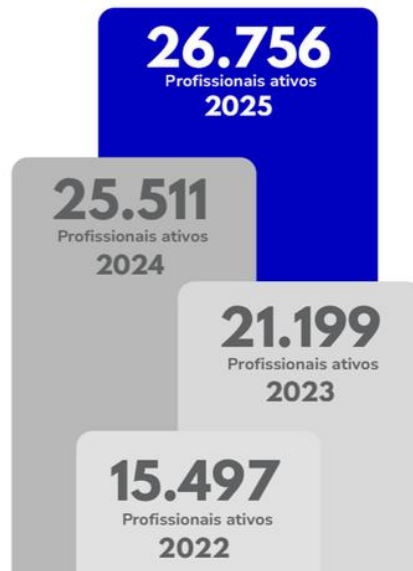
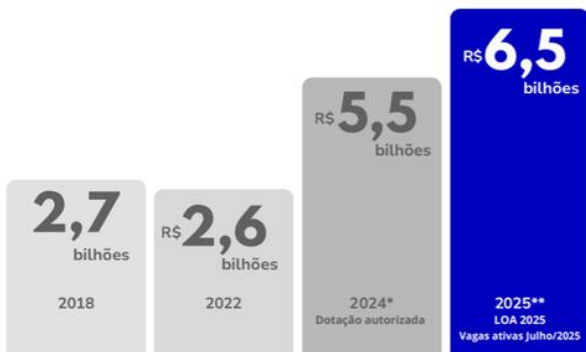
## Equipes de Saúde da Família

Completas, com o provimento médico Programa Mais Médicos

**Levar médicos** para regiões prioritárias, remotas, de difícil acesso e de alto índice de vulnerabilidade, onde há escassez ou ausência desses profissionais.

**Possibilitar formação profissional** por meio de cursos de aperfeiçoamento, especialização, mestrado ou doutorado profissionais.

**Melhorar o atendimento** aos usuários do SUS.



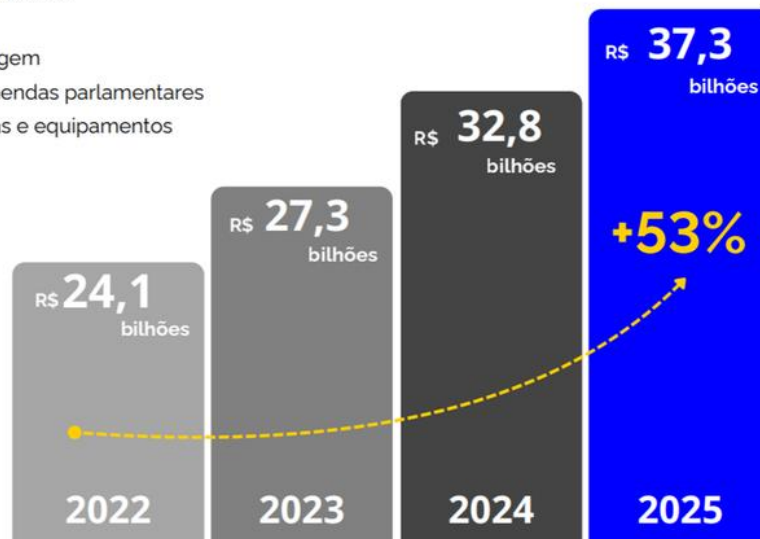


## Evolução das transferências de custeio

Ações orçamentárias 219A e 00UC

Nesta conta/**não estão incluídos** recursos do:

- Programa Mais Médicos
- Complementação do piso enfermagem
- Transferências provenientes de emendas parlamentares
- Recursos de investimento em obras e equipamentos





## Incentivo Financeiro para as Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde

**Objetivo:** garantir fontes de recursos federais para financiar programas e ações de alimentação e nutrição na Rede de Atenção à Saúde nos Estados, Distrito Federal e Municípios.

**Público atendido:** população acompanhada na atenção primária à saúde, em todos os municípios do país

**Universalização:** contemplar os 5.569 municípios (100%)

**Utilização de critérios de equidade (IVS) e má nutrição para priorização**



Ampliação do recurso de R\$ 54 milhões para R\$ 140 milhões

1.140 municípios passaram a receber mais recursos do Fundo de Alimentação e Nutrição (FAN)

4.430 municípios que não receberam recursos do FAN em 2023 passaram a receber em 2024





## Triagem para o Risco de Insegurança Alimentar (TRIA)

A TRIA identifica pessoas e famílias em risco de insegurança alimentar que são atendidas na **Rede de Atenção Primária à Saúde**.

A TRIA é composta de duas perguntas:

- 1) Nos últimos três meses, os alimentos acabaram antes que você tivesse dinheiro para comprar mais comida?
- 2) Nos últimos três meses, você comeu apenas alguns alimentos que ainda tinha, por que o dinheiro acabou?

A TRIA integra o Prontuário Eletrônico do Cidadão desde novembro de 2023.

Com o **Protocolo Brasil Sem Fome**, desde julho de 2025 (Portaria MDS 1.097), famílias com pessoa identificada, pela TRIA, em situação de risco para insegurança alimentar têm prioridade no acesso ao Bolsa Família.

### O avanço da cobertura da TRIA

Em dezembro de 2025, 10,1 milhões de domicílios no país (13% do total) tinham respostas válidas para a TRIA.

No **Sudeste**, a cobertura chegou a 8,2% dos domicílios. No **Sul** e no **Centro-Oeste**, a cobertura alcançou 11,5%. No **Norte** e no **Nordeste**, os percentuais de domicílios cobertos pela TRIA chegaram a 18,7% e 20,7%, respectivamente.

O Bolsa Família acelera a saída das famílias da situação de risco de insegurança alimentar: em um período de seis meses (tempo de validade do dado da TRIA), **uma família que entra no Bolsa tem 16% de chance a mais de sair da insegurança alimentar** que uma família não atendida pelo programa



# Eixo 2

Alimentação adequada  
e saudável, da produção  
ao consumo





# Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo



O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) compra alimentos produzidos por agricultores familiares para distribuí-los a entidades socioassistenciais, equipamentos de segurança alimentar (cozinhas solidárias e restaurantes populares) e à rede pública de ensino

Em 2023, o valor comercializado por agricultor subiu de R\$ 12 mil para R\$ 15 mil.

Somando números da Conab e do MDS, de janeiro de 2023 a fevereiro de 2026, 134,9 mil agricultores familiares forneceram alimentos ao PAA. Nesse período, foram adquiridos 364,75 mil toneladas de alimentos e 73 milhões de litros de leite.

Os alimentos foram entregues a mais de 18 mil unidades receptoras (43% creches e escolas), beneficiando mais de 9 milhões de pessoas em 3.843 municípios

60% dos agricultores do PAA estão inscritos do CadÚnico.

O PAA fortalece a agricultura familiar, gerando renda, desenvolvendo a economia de pequenos municípios e contribuindo para reduzir a insegurança alimentar no campo.



O programa Cozinha Solidária apoia o fornecimento de alimentação gratuita e de qualidade à população, em especial às pessoas em situação de vulnerabilidade, incluindo população em situação de rua.

Foram mapeadas 2.713 Cozinhas Solidárias em todas as regiões do país. **1.012 foram habilitadas para receber alimentos do PAA.**

352 Cozinhas começaram a ser apoiadas com recursos financeiros a partir de dezembro de 2024. **Desde então, foram repassados R\$ 38 milhões**

**Em 2024 e 2025, as Cozinhas Solidárias apoiadas com recursos do MDS serviram cerca de 14 milhões de refeições.**

PROGRAMA  
**cozinha  
solidária**  
O Governo Federal  
abraça esta iniciativa



## Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo



O Programa Fomento Rural visa promover o desenvolvimento rural sustentável e combater a extrema pobreza no meio rural.

Ele oferece assistência técnica e apoio financeiro para que as famílias rurais em situação de vulnerabilidade desenvolvam atividades produtivas sustentáveis e aumentem sua renda.

Em 2023, o valor por família foi reajustado de R\$ 2.400 para R\$ 4.600, para apoiar projetos produtivos de agricultores familiares de baixa renda.

**De 2023 a março de 2026, o Fomento Rural beneficiou 68 mil novas famílias, transferindo um total de R\$ 280,8 milhões a agricultores** – incluindo povos e comunidades tradicionais – em situação de pobreza (renda per capita domiciliar até R\$ 218)

### Programa Cisternas

O Programa Cisternas promove a instalação de cisternas e tecnologias sociais de acesso à água para consumo e produção no Semiárido e a implementação de sistemas pluviais multiuso na Amazônia

**Desde 2003, quando foi criado, o Programa já instalou 1,3 milhões de cisternas (1,1 milhão com água para consumo, 220 mil com água para produção de alimentos 8 mil cisternas em escolas públicas rurais)**

**Desde a retomada do programa em 2023 até abril de 2026, 112 mil novas cisternas já foram entregues;**

**O acesso à água melhora a renda das famílias: 30% dos beneficiários das Cisternas dos últimos vinte anos deixaram o Bolsa Família.**

**A garantia da segurança hídrica é uma condição essencial da segurança alimentar.**



PROGRAMA  
**CISTERNAS**

**ALIMENTA  
CIDADES**

A Estratégia Alimenta Cidades é uma iniciativa do MDS que visa garantir o direito humano à alimentação adequada em áreas urbanas, com foco em populações vulneráveis. Ela busca fortalecer o acesso a alimentos saudáveis e a produção local de alimentos, por meio de políticas públicas que considerem os sistemas alimentares urbanos.

## Ofertas do Governo Federal para as cidades

- Agricultura urbana e periurbana
- Equipamentos de segurança alimentar e nutricional
- Apoio a cozinhas solidárias
- Programa de Aquisição de Alimentos
- Políticas de abastecimento alimentar para a Nova Cesta Básica nas periferias urbanas
- Apoio técnico para inclusão de ações de segurança alimentar e nutricional e de sistemas alimentares em planos locais de adaptação e mitigação e para a construção de estratégias locais de prevenção à perda e o desperdício de alimentos





## Principais entregas (2024–2025):

**PAA:**  
**R\$ 15,5 milhões**

para 27 cidades  
(14 operando o programa pela primeira vez)

**Cozinhas Solidárias:**

**410**

cozinhas selecionadas;  
**são 318 (77,5%)**  
cidades da Estratégia.

**Agricultura Urbana e Periurbana:**

**Formação (48 cidades)**

**Edital de experiências (R\$ 1,5 mi)**

**Unidades produtivas (20 cidades)**

**Modernização de Bancos de Alimentos:**

**R\$ 5,6 mi (2024) +  
R\$ 8,2 mi (2025)**

para as cidades do Alimenta Cidades

**Ambiente Escolar Saudável:**

**60 cidades apoiadas  
11 PLs protocolados  
3 aprovados**



**INICIATIVA NACIONAL PARA AMPLIAR PRODUÇÃO, ACESSO E CONSUMO** De alimentos saudáveis, com foco em territórios periféricos urbanos e populações em vulnerabilidade, especialmente em desertos e pântanos alimentares

\*no RS, as 18 cidades priorizam a agenda climática e a resiliência dos sistemas alimentares.



# Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo



## ALIMENTA CIDADES

### Diagnóstico Territorial:

25 milhões vivem em desertos alimentares  
15 milhões em pântanos:  
maior concentração na região Norte

Integração-SUS-SUAS-SISAN - Eixo 8 da estratégia  
apoio na implementação das  
recomendações de SAN no SUAS

### Rotas concluídas:

55, com prioridades em hortas, PAA, EAN,  
bancos de alimentos e feiras

### Governança:

84 das 102 cidades já aderiram ao SISAN

## Plataforma Alimenta Cidades – equipamentos cadastrados

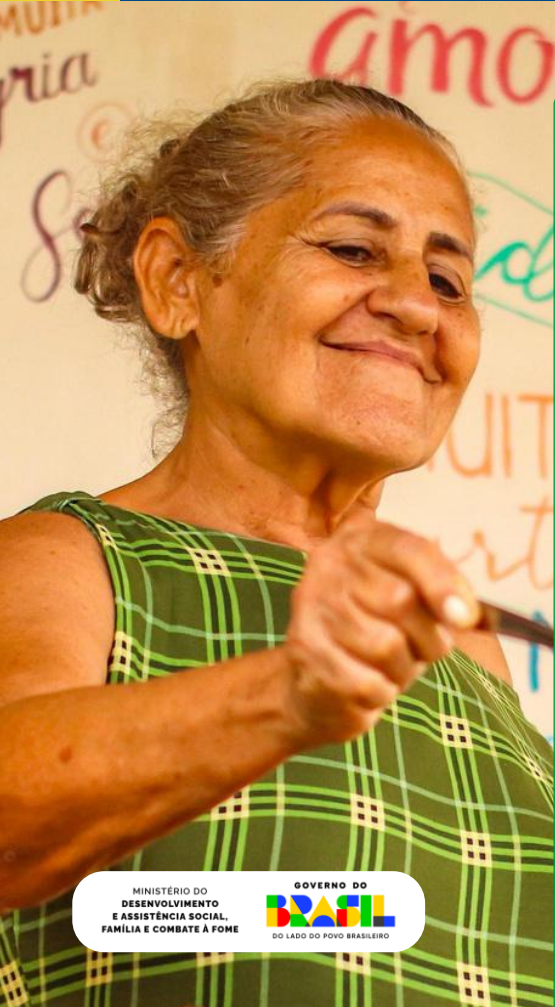
<p>Banco de Alimentos</p> <p><b>23/33</b></p> <p>Cadastrando / Cadastrado</p> <p>Visualizar</p>	<p>Central Agrícola Familiar</p> <p><b>7/9</b></p> <p>Cadastrando / Cadastrado</p> <p>Visualizar</p>	<p>Centro Referência SAN</p> <p><b>1/10</b></p> <p>Cadastrando / Cadastrado</p> <p>Visualizar</p>
<p>Cozinha Comunitária</p> <p><b>58/113</b></p> <p>Cadastrando / Cadastrado</p> <p>Visualizar</p>	<p>Cozinha-Escola</p> <p><b>4/14</b></p> <p>Cadastrando / Cadastrado</p> <p>Visualizar</p>	<p>Feira</p> <p><b>32/40</b></p> <p>Cadastrando / Cadastrado</p> <p>Visualizar</p>
<p>Restaurante Popular</p> <p><b>20/193</b></p> <p>Cadastrando / Cadastrado</p> <p>Visualizar</p>	<p>Unidade de Abastecimento Popular</p> <p><b>0/73</b></p> <p>Cadastrando / Cadastrado</p> <p>Visualizar</p>	<p>Unidade Produtiva Urbana</p> <p><b>4/432</b></p> <p>Cadastrando / Cadastrado</p> <p>Visualizar</p>

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR

MINISTÉRIO DAS CIDADES

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME





### **Ação de Distribuição de Alimentos (ADA)**

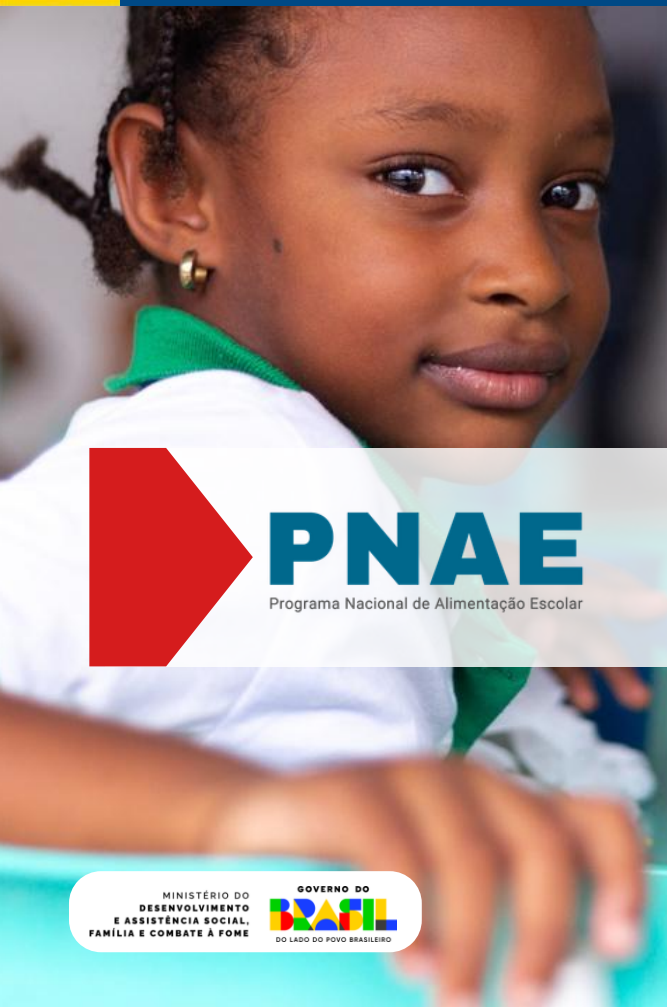
Ação que tem o objetivo de atender, em caráter complementar e emergencial, famílias em situação de insegurança alimentar residentes em municípios que declararam estado de emergência ou calamidade pública.

**De janeiro de 2023 a fevereiro de 2026, foram distribuídas 2,3 milhão de cestas de alimentos.**

- + de 937 mil para famílias indígenas**
- + de 172 mil para famílias quilombolas**
- + de 329 mil para famílias extrativistas, pescadoras e acampadas**
- + de 809 mil para atendimentos emergenciais**

**Dois grandes ações ocorreram em contextos emergenciais extraordinários:**

- **Terra Indígena Yanomami: de 2023 até maio de 2024, foram distribuídas 101,9 mil cestas, além de mais 3.000 kits de ferramenta agrícola e de pesca.**
- **Rio Grande do Sul: em parceria com a Conab, foram adquiridas, até o início de julho de 2024, 155,22 mil cestas de alimentos para atender as famílias vítimas de enchente.**



## PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)

A alimentação na escola contribui para o crescimento e a aprendizagem de crianças e adolescentes, além de aliviar o orçamento das famílias, reduzindo as despesas domésticas com alimentos.

Após cinco anos sem correção, **em março de 2023, os valores por aluno do PNAE aumentaram em todos os níveis de Ensino, com reajustes de 28% a 39%. Em 2026, um novo reajuste médio de 14,3%** aumentou os valores repassados pelo governo federal a estados e municípios para a alimentação escolar.

**Em 2023, o PNAE repassou R\$ 5,26 bilhões. Em 2024, foram R\$ 5,33 bilhões. Em 2025, estados e municípios receberam R\$ 5,5 bilhões, que ajudaram a garantir a alimentação diária de cerca de 40 milhões de estudantes da rede pública de ensino em todo o país.**



# PNAE

Programa Nacional de Alimentação Escolar



## Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo

### PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)

Em 2023, R\$ 1,47 bilhão foi destinado a creches e pré-escolas; em 2024, o repasse para creches e pré-escolas foi de R\$ 1,58 bilhão, contribuindo para garantir a alimentação de 7,6 milhões de crianças.

Em 2023 e 2024, cerca de 550 mil estudantes indígenas e quilombolas tiveram alimentação diária garantida pelo PNAE.

Em 2025, duas importantes inovações foram introduzidas no PNAE: a restrição de alimentos processados e ultraprocessados na alimentação escolar (menos de 10% a partir de 2026) e o aumento da aquisição mínima de alimentos da agricultura familiar de 30% para 45%.



# PNAE

Programa Nacional de Alimentação Escolar

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO  
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,  
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



## Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) oferece crédito a juros menores, subsidiado pelo governo, para apoiar as atividades produtivas dos agricultores e agricultoras familiares



**Pronaf**

### Objetivos alcançados na safra 2024/2025

- Melhor distribuição do crédito rural em todo Brasil
- Ampliação do crédito para as famílias de agricultores com menor renda
- Aumento do financiamento para a produção de alimentos diversificados
- Ampliação da mecanização no campo com impulsionamento da indústria de máquinas e equipamentos
- Reversão da alta dos preços de alimentos, com manutenção de preços justos aos produtores



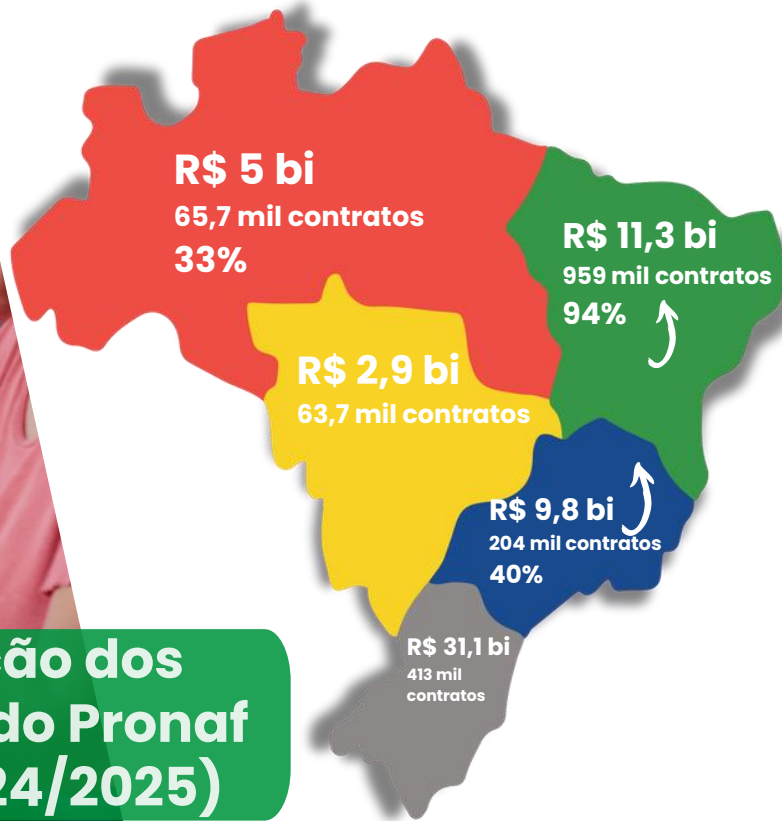


## Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo



### Ampliação dos contratos do Pronaf (safra 2024/2025)





## Pronaf Custeio

### Comida farta na mesa

Resultados da safra 2024/2025

**Alta no crédito financiado para os principais produtos da Cesta Básica**

**Arroz** cresceu 14,7% e chegou a R\$ 366 milhões

**Feijão** cresceu 8,6% e atingiu R\$ 405,6 milhões

**Mandioca** (aipim/macaxeira) teve salto de 21,8% e alcançou R\$ 144 milhões

**Leite** teve alta de 44% e subiu a R\$ 10,1 bilhões

**Café** cresceu 38% e atingiu R\$ 2,9 bilhões



## Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater)

A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) contribui para melhorar a produção, ampliar a comercialização, diversificar culturas, aumentar o acesso às políticas públicas e elevar a renda e a qualidade de vida dos agricultores familiares.

Além disso, a ATER promove estratégias sustentáveis de mitigação e adaptação da produção agrícola aos eventos climáticos

## Resultados

97.753 famílias atendidas em 2023

- o 23.314 Anater
- o 60.410 Selo Biocombustível Social
- o 14.029 Pronaf A

74.656 famílias atendidas em 2024

- o 27.714 Anater
- o 27.442 Selo Biocombustível Social
- o 19.500 Pronaf A

1.567 extensionistas capacitados

+ R\$ 235 milhões (R\$ 50 milhões para estruturação da rede pública de ATER e R\$ 185 milhões para projetos de inclusão produtiva)



### Histórico e metas de inclusão no Programa



### Crédito Instalação

O Crédito Instalação é a primeira etapa de financiamento garantido pelo Inbra às famílias assentadas.

O objetivo do Crédito Instalação é garantir a permanência dos beneficiários da reforma agrária no campo e incentivar o desenvolvimento rural.

Congelados desde 2018, os valores do Crédito Instalação foram reajustados em 2023:

- o Apoio Inicial aumentou de R\$ 5,2 mil para R\$ 8 mil;
- o Fomento, R\$ 6,4 mil para R\$ 16 mil;
- a linha Semiárido, de R\$ 5 mil para R\$ 16 mil.





## Titulação de Territórios Quilombolas

A titulação dos territórios quilombolas é fundamental para assegurar os direitos das comunidades remanescentes de quilombos no Brasil. **De 2023 a março de 2026**, graças à parceria entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e o Ministério de Igualdade Racial (MIR), foram publicados:

- 60 Relatórios Técnicos de Identificação e Delimitação (RTID)
- 92 Portarias de reconhecimento
- 72 Decretos declaratórios de interesse social
- 55 títulos coletivos, com um total de 79,4 mil hectares de terras, beneficiando de 7,8 mil famílias.

**Presidente Lula assinou em 2024 o maior número de decretos de interesse social de territórios quilombolas da história!**





Quintais produtivos são espaços de valorização do protagonismo das mulheres na produção, circulação e consumo de alimentos em diferentes biomas, articulando as dimensões produtiva, social, cultural, ambiental e política.

São também espaços para a integração de políticas públicas de melhoria da infraestrutura produtiva, valorização do trabalho e incentivo às formas coletivas de organização e comercialização.

**Até dezembro de 2025, foram atendido 102.548 quintais produtivos, com um investimento de R\$ 992 milhões**



## Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo



O Garantia-Safra (GS) é uma ação do Pronaf, destinada a pequenos agricultores do Semiárido, com renda de até 1,5 salário-mínimo, que cultivam feijão, arroz, algodão, milho ou mandioca em áreas de 0,6 a 5 hectares.

O pagamento é feito aos agricultores com perda comprovada de pelo menos 50% da produção, em razão do fenômeno da estiagem ou do excesso hídrico.

Em 2023, o benefício do seguro teve seu valor aumentado de R\$ 850 para R\$ 1.200.

Na safra 2023-2024, o Garantia-safra beneficiou 559 mil agricultores familiares de 744 municípios, totalizando R\$ 670 milhões em recursos.

Na safra 2024-2025, o Garantia-safra já supera 830 mil beneficiários em 934 municípios e soma quase R\$ 1 bilhão em recursos.



## Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo



- **Política Nacional de Abastecimento Alimentar** instituída pela Decreto 11.820/2023 e lançamento do **I Plano Nacional de Abastecimento Alimentar – Alimento no Prato**
- **Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM):** Em 2024, a PGPM garantiu a comercialização de 479 mil ton. de trigo, transferindo R\$ 139,5 milhões aos Produtores, e a Conab lançou quase R\$ 1 bilhão em contratos de opção de venda, visando estimular o plantio do arroz e garantindo a compra de 91 mil ton. Em 2025, foram destinados R\$ 167 milhões para apoiar a comercialização do arroz e do trigo. Em 2026, a Conab anunciou a liberação de R\$ 73,6 milhões para apoiar a comercialização de arroz da safra 2025/26, prevendo o escoamento de 300 mil toneladas das regiões produtoras para as consumidoras,
- **Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-BIO):** garantia de preço mínimo para 17 produtos extrativistas (açai, andiroba, babaçu, baru, borracha extrativa, buriti, cacau extrativo, castanha-do-brasil, juçara, macaúba, mangaba, murumuru, pequi, piaçava, pinhão, piraucu e umbu) .
- Em 2023 , foram 13,3 mil extrativistas atendidos em 124 municípios, cobrindo 15,9 mil toneladas de produtos.
- Em 2024, foram atendidos 12,6 mil extrativistas em 115 municípios, cobrindo 25,5 mil toneladas de produtos da sociobiodiversidade.
- Em 2025, foram atendidos 10,6 mil extrativistas em 98 municípios, e 9 mil toneladas de alimentos. \*



MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO  
AGRÁRIO E  
AGRICULTURA FAMILIAR



\* Números provisórios para 2025



## Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo

### Programa de Vendas em Balcão

O Programa de Venda em Balcão (ProVB) viabiliza o acesso dos criadores rurais de pequeno porte aos estoques públicos de grãos, por meio de vendas diretas, a preços compatíveis com os do mercado atacadista local

**De 2023 até abril de 2026, foram atendidos 22.677 criadores, em 298 mil operações, resultando na comercialização de 379 mil toneladas de milho para alimentação dos rebanhos em 1.285 municípios.**



## Eixo 2

Alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo

O Bolsa Verde realiza pagamentos trimestrais de R\$ 600,00 a famílias que vivem em Unidades de Conservação (Reservas Extrativistas, Florestas Nacionais e Reservas de Desenvolvimento Sustentável), em assentamentos ambientalmente diferenciados da Reforma Agrária (florestal, agroextrativista e de desenvolvimento sustentável) e em territórios ocupados por povos e comunidades tradicionais, como ribeirinhos, extrativistas, indígenas e quilombolas.

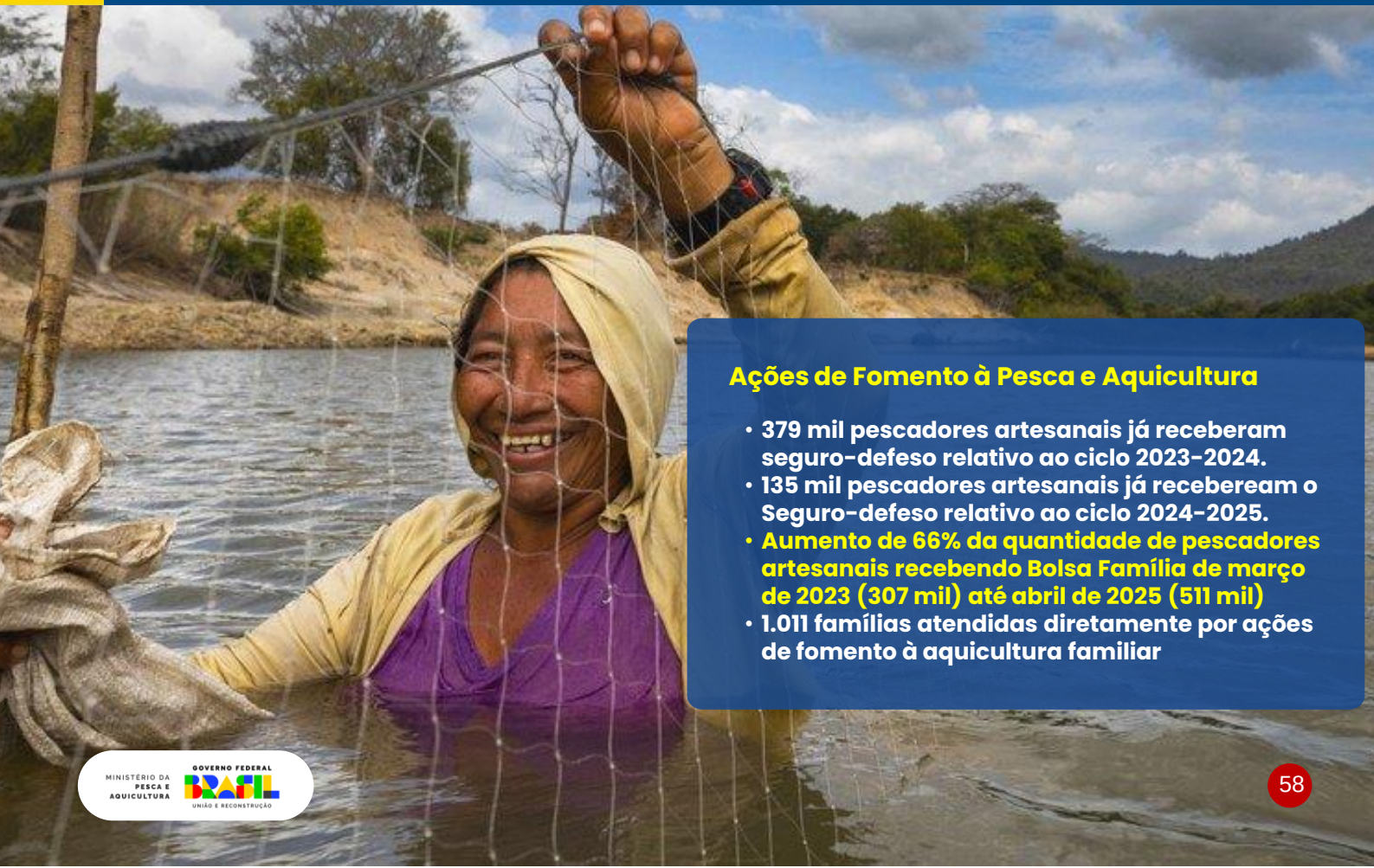
Em 2023, o Bolsa Verde foi retomado com o aumento do valor de R\$ 300,00 para R\$ 600,00 por trimestre. O Bolsa Verde articula promoção da cidadania e preservação do meio ambiente, apoiando as famílias no manejo sustentável dos recursos naturais e evitando o desmatamento

De setembro de 2023 até maio de 2026, 88 mil famílias foram beneficiadas com o Bolsa Verde, totalizando cerca de R\$ 224 milhões em transferências.

Outras iniciativas que combinam proteção ao meio ambiente e inclusão sociprodutiva:

- Programa Sanear Amazônia: 4,6 mil famílias em 16 municípios (R\$ 127 milhões por meio do Fundo Amazônia)
- ATER Socioambiental: R\$ 60 milhões para prestar assistência técnica a 15 mil famílias
- Território estratégico região do Marajó: 14 mil famílias beneficiadas e 3.352 famílias contempladas com Sanear Amazônia





### Ações de Fomento à Pesca e Aquicultura

- 379 mil pescadores artesanais já receberam seguro-defeso relativo ao ciclo 2023-2024.
- 135 mil pescadores artesanais já receberão o Seguro-defeso relativo ao ciclo 2024-2025.
- **Aumento de 66% da quantidade de pescadores artesanais recebendo Bolsa Família de março de 2023 (307 mil) até abril de 2025 (511 mil)**
- 1.011 famílias atendidas diretamente por ações de fomento à aquicultura familiar



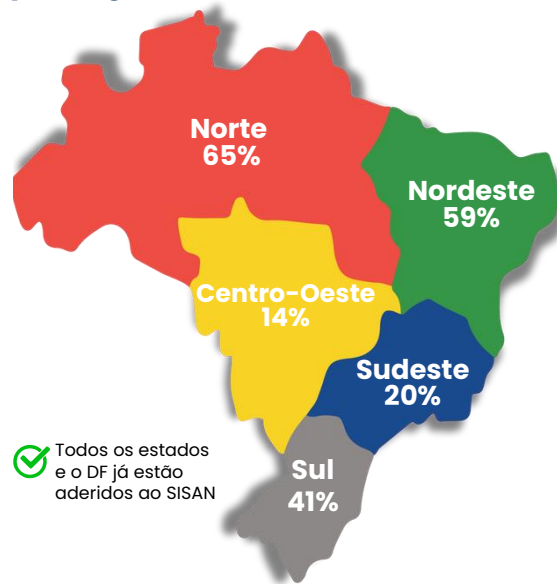
# Eixo 3

Mobilização para  
o combate à fome



### O Sisan no território nacional

proporção de municípios aderidos por região



✓ Todos os estados e o DF já estão aderidos ao SISISAN

#### Estados e adesão ao Sisan (%)

NORTE
AC 23%
AP 19%
AM 35%
PA 86%
RO 48%
RR 100%
TO 72%

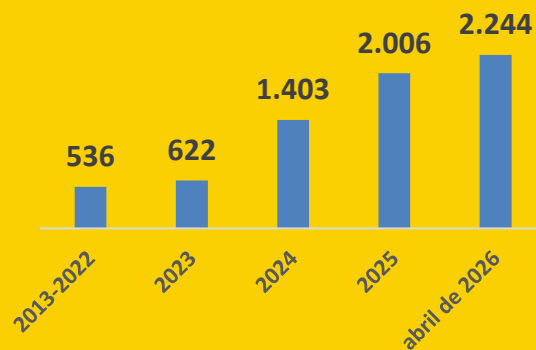
CENTRO-OESTE
GO 4%
MT 16%
MS 38%

SUDESTE
ES 26%
MG 26%
RJ 23%
SP 12%

NORDESTE
AL 63%
BA 53%
CE 79%
MA 92%
PB 64%
PE 72%
PI 31%
RN 5%
SE 100%

SUL
PR 91%
RS 15%
SC 17%

#### Ampliação das adesões municipais



Total de adesões municipais até abril de 2026:

**2.244**

## Mobilização de governos, países e sociedade civil

- O SISAN se consolidou com a ampliação do número de municípios aderidos, com a retomada das suas principais instâncias de governança – Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) e Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) – e com a realização da 6ª Conferência Nacional de SAN, que reuniu mais de 2.000 participantes e foi precedida por mais de mil conferências municipais.
- Esse processo de mobilização resultou na construção e lançamento de planos estaduais e municipais de combate à fome, inspirados no Brasil Sem Fome, em todo o país.
- A experiência brasileira de enfrentamento à fome serviu de base à proposta – aprovada durante a presidência do G20 – de criação da Aliança Global contra a Pobreza e a Fome.



O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e o Ministério da Igualdade Racial (MIR) firmaram um Acordo de Cooperação Técnica para uma agenda de combate à fome e à pobreza, com foco especial em mulheres negras. O Plano de Ação inclui cinco grandes metas, 26 ações e um orçamento de R\$ 330 milhões.



Formação **antirracista** e **letramento racial** para gestores e profissionais do SUAS e do SISAN

**CadÚnico** aprimorado com campos de marcação para **Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana**

**Cad-INSAN**: Indicador municipalizado de risco à Insegurança Alimentar e Nutricional, com recorte de **RACA E GÊNERO**

Editais para **COZINHAS SOLIDÁRIAS**

**INCLUSÃO SOCIOECONÔMICA** de **MULHERES NEGRAS** inscritas no **CADÚNICO** priorizadas em ofertas de emprego e de formação profissional e empreendedorismo

Iniciativas de **combate à fome** liderada por **mulheres negras** mapeadas e premiadas

**Busca Ativa** para **Inclusão de comunidades quilombolas**

**Fomento Rural**: Atendimento ampliado à **Povos e Comunidades Tradicionais**

**AGRICULTURA URBANA** com **Tecnologias Sociais** implantadas em **TERRITÓRIOS TRADICIONAIS**

Acesse o QR para mais informações



### Mapeamento das Iniciativas da Sociedade Civil para Combater a Fome:

- Identificar, caracterizar e georreferenciar organizações, movimentos e iniciativas;
- Promover a troca de experiências, mobilização e articulações entre iniciativas;
- Divulgar e mobilizar parceiros e financiadores;
- Subsidiar a elaboração de editais de colaboração e fomento;
- Dar visibilidade pública às iniciativas da sociedade civil;
- **127 iniciativas cadastradas até momento**



gov.br

Brasil Participativo

PT-BR

Entrar

O que você procura?

BRASIL SEM FOME

INICIATIVAS DA SOCIEDADE CIVIL

Iniciativas Sobre

Brasil Sem Fome: acesso à terra, redução da pobreza

BRASIL SEM FOME

Assistir no YouTube

Cadastre sua iniciativa e fortaleça a luta contra a fome!

O Plano Brasil Sem Fome quer identificar e mapear iniciativas da sociedade civil que atuam no combate à fome e na promoção da segurança alimentar e nutricional. O cadastro dessas iniciativas ampliará a visibilidade e o reconhecimento público dessas ações, incentivará a troca de experiências, fortalecerá articulações estratégicas e mobilizará possíveis parceiros e financiadores. Além disso, contribuirá para subsidiar políticas públicas e editais de apoio, fortalecendo e expandindo as ações voltadas à superação da fome no Brasil.

Acessar o Plano

Cadastre sua iniciativa





**Eixos do BSF**  
Para o alcance de suas metas, o BSF está organizado em torno de três eixos. Conheça abaixo as principais ações e programas de cada eixo.

Acesso à renda, redução da pobreza e promoção da cidadania	Alimentação saudável; da produção ao consumo	Mobilização para o combate à fome
<p>Reúne programas e ações em torno do objetivo de identificar pessoas em insegurança alimentar e nutricional para cadastrá-las em políticas públicas de garantia de renda e proteção social com inclusão produtiva.</p> <p><b>Principais ações e programas do Eixo:</b></p> <p>Programa Novo Bolsa Família (PNBF), Auxílio Gás, Benefício de Prestação Continuada (BPCI), Ação de Distribuição de Alimentos (ADA), Centros POP, Estratégia Saúde da Família e outros.</p>	<p>Reúne programas e ações que visam assegurar à população o acesso à alimentação adequada e saudável, estimulando a produção sustentável de alimentos.</p> <p><b>Principais ações e programas do Eixo:</b></p> <p>Programa de Fomento Rural, PRONAF B, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Cisternas, Programa Bolsa Verde, RenovÁgro e outros.</p>	<p>Reúne estratégias que articulam as iniciativas de combate à fome promovidas pela sociedade civil com as políticas públicas de segurança alimentar do governo federal e dos governos estaduais e municipais, integradas no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN).</p> <p><b>Principais ações e programas do Eixo:</b></p> <p>Consolidação da relação federativa do SISAN, Editais Brasil Sem Fome e outros.</p>

**Principais Resultados**  
Acompanhe os resultados das ações e programas do Brasil Sem Fome no país, no seu estado ou município ou por eixo.

Principais Indicadores Nacionais	Indicadores por Estado e Município	Indicadores por Eixo
----------------------------------	------------------------------------	----------------------



MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO  
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,  
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO